

Um pouco do que os alunos do 12º ano nos ensinaram com seus Trabalhos Anuais

Patricia Lima - Tutora do 12º ano do E.M.

Desvendar os caminhos que os sonhos lhe apontam; acreditar que você pode fazer tudo que quiser; saber-se sozinho na trilha, mas companheiro no caminho; ser único, outsider, alternativo, autêntico e, ainda, ser social, mas sem repetir padrões tão antigos que nos tornam cegos, não vemos o que está logo a nossa frente; encontrar a beleza de ser verdadeiro, sem máscaras; respeitar o homem, respeitar a mulher e não calar diante da violência; não se submeter ao medo, não temer o caos; saber-se infinito dentro do infinito cosmo.

Incrível onde eles chegaram! O caminho do 9º ao 12º ano é marcado pela busca da própria identidade — sentir-se perdido e encontrar-se, encontrar-se no grupo e sentir-se só, saber-se único, mas... Quem sou eu? Aos poucos, cada um se descobre, cada um se revela.

O Trabalho Anual é um projeto muito importante nesse momento de busca. A escolha do tema a ser pesquisado é livre, o que leva o aluno a refletir sobre seus interesses; a execução é individual e se estende por um ano, o que exige grande força de vontade. Os desafios, as conquistas e as superações pela realização do trabalho são enormes! E as apresentações... É preciso assistir para entender. Quem esteve presente neste ano pôde ver jovens corajosos, questionadores e muito conscientes.

Rodolpho, João, Daniel, Júlia, Emanuele, Isadora, Sofia, Enzo, Luisa e Pietra — quanta admiração tenho por cada um! Obrigada por nos ensinarem tanto! 🏠

Matrículas 2016

Secretaria Geral

Nossos alunos receberam os formulários para rematrícula/2016 em 7/10.

Pedimos aos pais que os leiam atentamente e efetuem a matrícula o mais breve possível.

O prazo para a reserva de vaga foi até 20/11/15; após essa data, a Escola abriu vagas para novos alunos.

Oferecemos dois planos de pagamento:

Único até 30/11 com desconto, ou parcelado, que deverá ser quitado até 22/2/2016.

Lembramos que apenas o pagamento do boleto não garante a reserva de vaga; é necessário entregar todos os formulários preenchidos.

Qualquer dúvida, entre em contato com a Secretaria Geral.

A Secretaria estará em férias coletivas de 23/12/15 a 10/1/16, voltando às atividades em 11/1/16. 🏠

Agenda

Novembro

28 Encerramento do 1º ano

Dezembro

7 São Nicolau
11 Celebração de Natal
12 Formatura do 12º ano
14 a 18 Planejamento dos Professores

EXPEDIENTE

Comissão da Circular

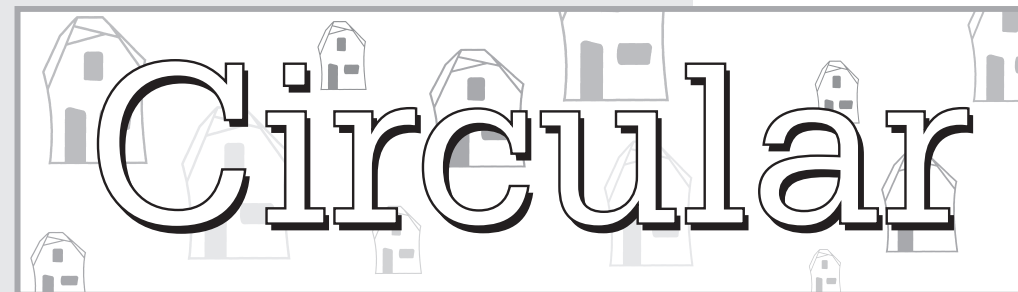
Diagramação: Bene Designer

Administração: Mara Cristina Tonini



Rua Baluarte, 111 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - 04549-010

Tel.: 30442000 - e-mail: escola@waldorf.com.br



Escola
Waldorf
São Paulo
11/2015 - nº 75

“É sempre lindo andar na cidade de São Paulo...”

Beatriz Venturinelli – Profª de Classe do 4º ano do E.F.



Durante a Época de História e Geografia, o 4º ano foi ao centro da Cidade de São Paulo para vivenciar e ampliar o aprendizado dos estudos feitos em classe — em geografia, com o intuito de conhecer a região em que vivem; em história, para relacionar conteúdos como a fundação da Cidade de São Paulo e a origem dos nomes dos locais visitados com a cultura indígena.

O nosso Estudo do Meio começou assim que saímos da Escola. Os alunos observaram o trajeto feito até chegarmos ao ponto de ônibus, precisaram prestar atenção ao pagar a passagem, calcular o troco e foram, entusiasmados, durante todo o percurso observando o caminho. Chegando ao Terminal Bandeira, fomos recebidos pela guia que nos acompanhou, a Dona Vera Lúcia Dias.

O passeio foi enriquecido por sua presença, pois em cada lugar que fomos ela explicou grandes curiosidades! Saber da transformação do local que se chamava Piratininga — aldeia do cacique Tibiricá — na maior cidade do Brasil, encantou os alunos.

Passamos pelo Vale do Anhangabaú e aprendemos sobre os rios submersos. Por cima, um Viaduto com nome de Chá, devido à plantação na região, principalmente durante o século XIX. Observamos o Gabinete do Prefeito com sua imponente arquitetura revestida de mármore travertino. Fomos ao Centro Cultural Banco do Brasil, de arquitetura preservada, e ao Pátio do Colégio, local de fundação da cidade, em 1554.

A aula além das paredes da escola é uma grande oportunidade para enriquecer conhecimentos e aprender coisas novas. Tenho certeza que o 4º ano não esquecerá esse dia, que foi tão especial e rico para todos! 🏠

O DOENTE IMAGINÁRIO E O CRESCIMENTO VERDADEIRO

Clarissa Pastor – Prof^a de Classe do 8º ano do E.F.

Avontade humana, os conflitos, as consequências dos atos, a necessidade de resolver problemas diante de vontades opostas, a luta, a ação, o conflito, a emoção, o épico, o lírico, o movimento, o devir e a interdependência, elementos presentes no gênero dramático, também são elementos da vida prática. Se o jovem vivencia esses elementos ao fazer teatro, depois de uma educação artística durante todo o Ensino Fundamental, certamente estará mais apto para enfrentar as frustrações e dificuldades do mundo verdadeiro.

No processo do Teatro de Classe, existe reflexão e embate com os próprios dramas. Aprende-se a criticar e não a ferir. A responsabilidade de cada um é a responsabilidade do grupo. Todos percebem que têm defeitos e qualidades; que os defeitos servem para o crescimento individual e as qualidades, para o crescimento coletivo.

Ganham coragem e se sentem capazes de vencer qualquer desafio porque, de certa forma, vencem os próprios medos resolvendo o conflito da peça em grupo. O grupo se fortalece e fortalece cada indivíduo que dele faz parte. Meus queridos alunos aprenderam e cresceram muito durante esse processo. Que continuem crescendo e nunca abram mão de sua devoção. Que continuem amorosos, interessados, respeitosos. Que essa experiência continue viva dentro de cada um. Que sigam confiantes para o novo mundo que os aguarda. Gratidão por terem me ensinado tanto. E gratidão a todos os que compareceram às apresentações e puderam dividir conosco toda a alegria que resultou do nosso trabalho. 🏠



“É a melhor sensação do mundo quando, semanas depois de apresentar, várias pessoas, muitas que antes você nem conhecia, ainda te param no corredor para dizer como você arrasou na peça, e foi muito linda; quando as crianças te chamam de “Toanete” e riem muito; quando, ainda no teatro, falam que você foi a sua personagem favorita; quando todos perguntam pra sua mãe: “Aquele é sua filha? Nossa, ela é muito boa!” Porque pra mim nesse processo tudo o que realmente vale é ter divertido o público, é a opinião deles que realmente importa e esse carinho significa muito pra mim. No palco me diverti e morri de medo ao mesmo tempo, e isso me faz sentir viva. São essas lembranças, essa sensação devastadora e maravilhosa e aquelas espiadinhas por trás das cortinas pra ver quem veio que carregarei em minha memória.”

Ananda Ursaia Biazus

“Ah, a estreia! Eu estava supernervosa! Minha mão suave, eu queria chorar! Fiz de tudo para conter as lágrimas, porém quando fui dar uma espiadinha na plateia e vi minha avó, chorei de emoção. Mas rapidamente meus amigos me ajudaram e logo entramos no palco. Cantamos a música e fiquei esperando minha deixa. Quando disse a minha primeira fala, parece que todo meu nervosismo, ansiedade, etc. acabaram. Foi INCRÍVEL a sensação.”

Ana Beatriz Forcella

“Quando chegou o dia da estreia eu estava muito nervoso. Entrei em cena, comecei a falar muito rápido, mas foi tudo bem. Já no segundo dia estava mais relaxado porque era o meu melhor papel. Quando as pessoas riram, foi uma sensação muito boa.”

Matheus de Faria C. dos Santos

BAZAR

Comissão de Bazar

Agradecemos à comunidade — funcionários, pais, professores e alunos — por toda a dedicação ao nosso Bazar e Exposição Pedagógica. O trabalho de cada um foi imprescindível para a realização da nossa linda Festa!

Harpas de amor
tangendo de mansinho
a música do bem, ditosa e bela.
Às mãos traz a luz que te revela,
a mensagem de paz e de carinho.
Não te ponhas sozinho e inseguro
na existência mais simples e singela.
Nas mãos todo um tesouro se encastela,
derramando-se em bênçãos no caminho.
Ara, tece, afaça, semeia e ajuda;
mãos no trabalho são a prece muda
do coração vencendo espaços
e aprendendo com o Cristo ante o futuro.
Tuas mãos, como servas do amor puro,
são como estrelas
fulgindo em teus braços.

(autor desconhecido)



História para a Época de Micael

(Tradução Sandra Eckschmidt, Correção Rosemeire Laviano)



Foi assim em um reino não distante daqui, era outono e a princesa esperava pelos camponeses que trariam as colheitas de seus campos.

Naquele tempo, os camponeses presenteavam o rei com os melhores frutos na "Festa da Colheita".

Aconteceu que dessa vez a princesa esperava em vão. Ela olhava pela janela de sua varanda e lá distante no vilarejo não via ninguém.

Estava tudo quieto, os camponeses não voltavam.

A princesa esperou, esperou e depois de muito esperar começou a ver algumas pessoas se aproximando. Porém todos estavam tristes e nada carregavam nas mãos, não haviam trazido os cestos de frutas.

Os camponeses chegaram ao castelo e o rei que os aguardava desejou saber o motivo de tal tristeza. Eles então contaram que morava na floresta um dragão muito bravo que cuspiam fogo pela boca. Com seu fogo o dragão queimou toda a plantação e, porque nada havia sobrado, eles iriam passar fome.

O rei ordenou que os melhores e mais corajosos cavaleiros do reino fossem à procura do dragão. Os cavaleiros seguiram em marcha até lá, porém o fogo e o ar quente que saíam pela boca do dragão derreteram suas espadas. Os cavaleiros fugiram para não serem também queimados, mas antes perguntaram ao dragão o que ele queria para deixá-los em paz. O dragão respondeu que queria o sacrifício de uma jovem menina, com isto ele os deixaria em paz.

Tristes, os cavaleiros voltaram ao reino e informaram ao rei tudo o que acontecera. Um grande silêncio e tristeza cobriu o reino. Nenhum pai ou mãe queria dar ao dragão sua linda filha, portanto todos permaneceram em silêncio.

Então a linda princesa se levantou e disse: "Pai, permita que eu vá, eu não tenho medo".

Inicialmente o rei não queria deixar, porém a princesa insistiu tanto que ele deu sua permissão. Mas os cavaleiros deveriam acompanhá-la.



A princesa vestiu-se com seu vestido mais bonito, todo branco e bordado e seguiu para a floresta. As nuvens juntaram-se no céu, este escureceu anunciando uma grande tempestade. A princesa continuou seu caminho com confiança e serenidade.

Ela já podia sentir o bafo quente do dragão, mas continuava se aproximando tranquilamente, olhando para o céu. De repente, o céu se abriu, as nuvens se dissiparam e ela pôde ver o Arcanjo Micael com a mão levantada. Todas as estrelas do céu se direcionaram para sua mão, formando uma luminosa espada. A jovem princesa abaixou a espada sobre o dragão e ele se contorceu de ódio, curvou-se e morreu.

Os cavaleiros, vendo o que acontecera, correram até a princesa, tomaram-na nos braços e a levaram de volta a seu pai. O rei abraçou a filha com grande amor.

Os camponeses voltaram para suas casas, colocaram roupas de festa e procuraram no fundo de suas despensas a comida que ainda tinham. Levaram tudo em grandes cestos para o palácio para realizarem a grande festa.

Desde então eles não tiveram mais medo de passar fome, pois a princesa os ajudara com sua coragem de vencer o dragão.

Durante a festa agradeceram ao grande Arcanjo Micael. 🏠



"Aprendi muito com o teatro, quando eu era o José e quando eu era Cleante e Bonfá. Quero guardar de tudo um pouco desses personagens e, principalmente, não quero perder essa essência que o teatro trouxe para mim: responsabilidade, comprometimento, etc."

José Ely Miranda Neto

"O momento que todos esperavam acabou. Elogios, risos, gargalhadas, choro: isso não faltou. Tanta emoção em apenas quatro dias, a emoção de colocar o pé no palco, a emoção de escutar o público entrando. Para alguns, aquele momento foi de ansiedade e desespero. Para mim, foi de felicidade. Ouvir as portas se abrindo foi a melhor sensação. Passou rápido, literalmente o tempo voou, mas soube aproveitar mais do que imaginava."

Francine dos Santos Oliveira

"Na semana da estreia, eu não estava nervosa. Eu estava ansiosa. Mas quando chegou o dia da estreia, quando estávamos nos maquiando, comecei a ficar muito nervosa. Aí deu oito horas, estávamos na coxia, respirando fundo. E de repente começaram os aplausos; a peça tinha acabado, e quando vi já era domingo à noite. Vou sentir falta desse teatro. Ah! Parabéns para todos nós!"

Stella Loureiro Alvarez Fioretti

"No dia em que treinamos no palco onde íamos fazer a peça dei tudo de mim e cada dia eu melhorava um pouco. Depois do espetáculo tivemos dois dias de folga e nesses dois dias eu senti muitas saudades do teatro e achava que faltava alguma coisa."

Otto Zacharias Zagermann

"Quando recebi a peça, não gostei. Mas no final, amei. No primeiro dia de apresentação, estava muito nervoso. Quando começou, cantamos a música do início e do nada a peça acabou, pareceu cinco minutos. [...] Me despeço do teatro. Estou supertriste porque acabou e sinto que poderia ter aproveitado muito mais, mas mesmo assim aproveitei muito. Essa foi a melhor experiência da minha vida."

David da Silva Yaari

"Quando a Glaucia falou meus personagens, eu gostei muito porque queria fazer alguém que não tivesse nada a ver comigo. Quando recebemos os figurinos, nossos personagens cresceram e quando fomos para o lugar onde realmente seria o teatro, tudo cresceu mais ainda. Foi bem gostoso ensaiar no palco, mas também tinha uma tensão porque eu ficava imaginando as pessoas na plateia. [...] Eu gostaria de agradecer a todos os que estiveram junto comigo me ajudando e me acompanhando nesse processo."

Isabella Saad Brasil

"Ah! O que falar do teatro? Foi um processo muito maravilhoso, gratificante, que todos esperavam, mas que passou muito rápido e já acabou. Claro que tivemos nossas brigas, decepções. Nada que não superamos juntos. [...] Consegui vencer meus medos e desafios. Estar no palco era muito bom. Ver o público rindo e apreciando seu trabalho de meses faz com que nós nos esforcemos mais e mais. Acho que a veia cômica corre no meu sangue. Esse processo foi incrível!"

Luara Benedicto Ferreira

"Quanto mais o tempo passava, mais exausto da peça eu ficava. Mas nas duas últimas semanas, que eu não tinha tudo pronto, quase virei uma noite com aquele texto; ele me acompanhava para todos os lugares. Quando finalmente decorei, não sei, relaxei. Não me sentia mais nervoso, até que na estreia ouvi os murmúrios da plateia atrás da cortina. Estava relaxando, e quando falei a primeira fala, relaxei e entrei no Argan."

Rafael Fernandes Hirata

JOGOS GREGOS: INTEGRAÇÃO PELO ESPORTE

Ana Maria Pezzutto de Souza – Profª de Classe do 5º ano do E.F.

O dia 19 de setembro ficará marcado como um dia muito especial para os alunos do 5º ano: o encontro de várias turmas de 5ºs anos das Escolas Waldorf de diversas regiões do País para a vivência dos Jogos Olímpicos.

O encontro ocorreu na Escola Veredas, Campinas, sob a organização e o trabalho dos professores e dos pais do 5º ano. Desde a nossa recepção até a despedida, cada detalhe foi minuciosamente organizado e oferecido com muito carinho.

Os alunos foram divididos em 5 “cidades gregas”, com representantes de todas as Escolas. Eles vivenciaram a corrida em bloco, arremesso de disco, arremesso de dardo, salto em distância e cabo de guerra.

Os professores de Educação Física das Escolas participantes souberam envolver todos os alunos, não importando a competência de cada um: premiaram todas as cidades, destacando a qualidade de cada uma; incluíram todos, demonstrando que o esporte é muito mais abrangente do que a competição pura e simples.

Os trechos dos depoimentos dos alunos confirmam o quão intensa foi a experiência.

Antonio

Era uma madrugada quente de sábado. Eu acordei às 3h35 sabendo que não poderia competir nos Jogos Gregos, pois havia tido uma contratatura muscular no pescoço três dias antes. Levantei sabendo que só um milagre poderia me salvar, então, quando do beliche eu virei o pescoço para ter certeza do óbvio... Aleluia! Aleluia! Aleluuuuuuia! Eu estava bem! Eu saí pela sala andando, plantando bananeira e pulando no chão.

— Eu... tô... melhooor!!!!

Tomei um café reforçado e saí pra aventura. Meu pai disse pra eu não forçar o pescoço, mas eu fiquei o caminho inteiro virando o pescoço. Aah! Que sensação de liberdade.

Cheguei à escola e fui a viagem de ida com o Téo e quando cheguei à Escola Veredas eu fiquei torcendo pra ficar em Esparta. Conduziram-nos até a sala na qual descobriríamos nossas cidades/grupos.

Fabio

Foi um grande desafio nos Jogos Gregos participar com uma perna só. Foi muito engraçado quando me carregaram na corrida. Eles utilizaram minha muleta como cadeira.

O time da cidade de Esparta foi legal, pois eu fiquei com o Antonio e o Gabriel C. Foi difícil o cabo de guerra com uma perna só. No arremesso de dardo e de disco, eles me ajudaram me segurando para eu não cair. Esparta ganhou por não deixar ninguém para trás na corrida.

A única coisa que não gostei é que lá era muito quente e tinha pouca água gelada. Fora isso, estava tudo bom.

Gabriel C.

Eu gostei muito dos Jogos Gregos, de todas as partes e principalmente das atividades e dos lanches. Adorei ficar andando na corda bamba, comendo amora. Foi muito legal tomar banho de mangueira. Eu fiquei em Esparta. Esparta ganhou na corrida em bloco. Eu adorei os Jogos e adorei vivê-los.

Nos Jogos eu encontrei amigos antigos e fiz novas amizades.

Gabriela

Vimos o Sol nascer.
Ao chegarmos lá tinha um delicioso lanche: pão com queijo e leite com Nescau.
Depois fomos para a corrida.
Na volta, fomos para a quadra.
Ao lado havia um terreno para o lançamento de disco e lançamento de dardo.
Depois chegou a hora do almoço: brócolis, arroz, feijão e frango.

Tomamos banho de esguicho.
Depois eu fui brincar no escorregador.
Depois teve o cabo de guerra.
Em seguida foi o encerramento com a entrega das coroas de louros. E voltamos para casa.
O Sol foi dormir.

Joana

Os Jogos Gregos foram muito legais. Foi uma vivência maravilhosa. Veredas é uma escola maravilhosa e gigante.

Fiquei em Atenas, e o símbolo era uma árvore.
Foi muito divertido, pois conheci várias pessoas legais.

Letícia

A experiência dos Jogos Gregos foi incrível.
Conheci várias pessoas muito simpáticas e agradáveis. Nós comemos uma comida caseira maravilhosa.

Foi uma experiência desgastante, senti muito calor com aquele sol na minha cabeça, mas eu gostaria de reviver os Jogos Gregos.

Luís

Lá na Escola Veredas nós tivemos os Jogos Gregos. Eu me tornei um ateniense.

Adorei a experiência e espero que minha irmã Luma também goste.

Magnus

Chegando à Escola, fomos conduzidos até uma sala de aula. Lá deixamos as nossas coisas em um canto e fomos para a abertura, as apresentações das Escolas e o juramento. Fomos para o lançamento de disco. Na espera, o tempo voou e logo chegou a minha vez. Não consegui lançar muito longe as duas vezes.

Fomos almoçar. Comi e fui ver o que o pessoal de Olímpia estava fazendo. Fiquei lá um pouco e voltamos aos jogos. Agora era salto em distância. Saltei três vezes e nessa atividade o tempo voou mesmo!

Fomos para o cabo de guerra e neste, o tempo foi como um foguete, mas foi legal.

Malu

A cidade-estado em que fiquei foi Corinto e eu amei.
Disco. Dardo. Salto.
Corrida e Cabo de Guerra eu joguei.
O meu time foi coroadado por ter o dardo bem jogado com uma coroa de louros fomos todos premiados.
Tudo foi muito legal e eu me diverti
E pessoas novas conheci.

Mariana

Os Jogos Gregos foram muito legais!!! Teve corrida em bloco, salto em distância, lançamento de dardo, lançamento de disco, cabo de guerra. Lá teve coisas boas. Lá tem um lugar que os alunos da Escola Veredas descansam e lugares de brincar. É um lugar legal.

Murillo Ghassan

Os Jogos Gregos para mim foram muito legais: a corrida, os lançamentos de disco e dardo, salto em distância e por último o cabo de guerra.

Na corrida eu me cansei pra caramba.

Quando fui para o arremesso de dardos... bom, ele bateu na minha orelha e não foi muito longe mas isso é porque não sou muito bom com os arremessos.

Bom, no arremesso de disco eu fui melhor e adivinha: ele não bateu na minha orelha.

No cabo de guerra eu fui bem.
E foi isso que aconteceu nos Jogos.

Pedro Henrique

Os Jogos Gregos são um pouco desafiantes nas quatro atividades, mas muito incríveis.

As comidas eram gostosas: abacaxi, banana, maçã, melancia e pão de queijo.

Rafael

Eu gostei muito da ida para os Jogos Gregos. Foi uma experiência incrível. Por mim faria tudo de novo mil vezes, menos a corrida, mas o resto faria tudo.

Fiquei na cidade Delfos. Conheci muitas pessoas. Foi a melhor experiência do mundo.

Ryuji

Foi muito legal participar dos Jogos Gregos. Eu fiquei no time de Olímpia com o Téo, Tarsila, Sophia N., Sophia B. e a Maia.

Sophia B.

Olha, sinceramente, não foi muito bom ficar sentada no sol na abertura, ainda mais na grama. Um monte de formigas ficava subindo em mim.

A primeira prova foi... corrida em bloco.

A segunda prova foi... arremesso de dardo.

A quarta prova foi... salto em distância, foi um pouco difícil pra mim, mas até que foi divertido!

Ah, finalmente uma prova bem legal! Cabo de guerra!!!!!! Olímpia ganhou de todo mundo!!! Olha, pra mim essa foi a prova mais legal de todas.

No final, todo mundo ganhou uma coroa de louros. Foi legal. Então a gente foi embora.

E esse foi o meu “Jogos Gregos”!

Sophia N.

Quando nós estávamos indo para os Jogos eu fiquei muito ansiosa! Achava que o lugar ia ser diferente, mas o real era muito mais legal!

Quando chegamos, eu estava muito ansiosa para saber que time eu ia ser. Bom, não sei quem está lendo este texto ou se foi ou não aos Jogos, mas eu fui da cidade Olímpia. Eu gostei de ser Olímpia.

Depois disso, fomos para a corrida em bloco. Achei que ia ser muito mais cansativo, mas o problema foi o sol. KKKKK

Tarsila

Eu gostei muito dos Jogos Gregos.

A atividade que eu mais gostei foi o cabo de guerra. Gostei também do salto em distância. Brinquei nos parquinhos. O bolo que a gente comeu estava uma delícia e a coisa mais legal foi comer amoras, direto do pé, QUE DELÍCIA!!!!!!!

Téo

Tive que acordar 10 minutos para as 4h. Esperei 20 minutos as pessoas chegarem.

Lá nos Jogos Gregos minha cidade-estado foi Olímpia.

Corrida, arremesso de dardo, arremesso de disco, salto em distância e cabo de guerra foram as atividades.

No cabo de guerra meu time foi coroadado com uma coroa de louros.